

# MICROSCÓPIO

Por haver falhado a Liga das Nações no seu fundamental objetivo de estabelecer a paz, tende-se hoje a buscar em outras formulas a solução do magno problema.

Trata-se, evidentemente, de um raciocinio primario. O que, antes de mais nada, se devera indagar é por que falhou a Liga das Nações. Falhou por vicio fundamental do sistema, ou, pelo contrario, porque o sistema não foi devidamente realizado? Foi essencial, ou accidental a causa da falencia? Só depois de respondida esta questào preliminar e depois de verificado que a Liga das Nações não deu resultado, nem o poderia dar, por motivo da falsidade dos seus principios basicos, é que se poderia abandonar a idéia e procurar alhures uma solução.

Fez isto? Procederam os governos a um inquerito imparcial, rigoroso e objetivo? Não consta. E simples é a razão de tal abstenção: todos eles são mais ou menos culpados na falencia da Liga das Nações.

Mas, se os governos fugiram a investigação, para a suprir ai estão os escritos de eminentes publicistas, que, no seu conjunto, formam um tremendo libelo. Nunca, talvez, estiveram os homens tão abaixo da sua missão, como após a grande guerra.

O maior e mais grave dos erros então cometidos se acha expresso na propria denominação do organismo internacional: fez-se Liga o que devera ser Sociedade, transformou-se numa grande aliança politica o que devera ser o reconhecimento juridico e a sistematização de um fato positivo — a existencia de uma coletividade de nações, que apenas cumpria organizar, fortalecer e dirigir. E, justamente porque se quis Liga e não Sociedade, introduziu-se-lhe no seio o germe da dissolução, estabelecendo distincão entre nações fortes e nações fracas, nações privilegiadas e nações plebeias, não para garantir estas contra aquelas, mas para as por à discreção do poder, dos interesses e do egoismo daquelas. Todas as deficiencias, claudicações e misérias que levaram, finalmente, à maior das guerras, tiveram ai a sua origem. Não era o principio que estava errado; a sua applicação é que se fizera mal.

Só tem uma solução o problema da paz internacional e esta é a organização juridica de uma sociedade de nações, democraticamente concebida. Isto é o que ensinaria aos atuais estadistas o estudo da ultima e malograda experiencia, se tivessem olhos para ver.